

REQUERIMENTO Número / (.ª)

PERGUNTA Número / (.ª)

Expeça - se

Publique - se

O Secretário da Mesa

Assunto:

Destinatário:

Exmo. Senhor Presidente da Assembleia da República

Em agosto de 2024, o Primeiro-ministro anunciou na festa de Verão do PSD, que o Governo iria criar no imediato mês de setembro um passe mensal ferroviário que pela quantia de 20 euros mensais permitiria aos utentes viajar em quase todos os comboios portugueses.

Apesar das dúvidas manifestadas por diversos sectores da sociedade sobre o impacto financeiro da perda de receita da CP e, principalmente a capacidade da empresa conseguir com as atuais composições fazer face ao mais que previsível aumento exponencial da procura, uma vez que relativamente ao inter-cidades a ocupação em vários serviços comerciais já era superior a 80%, a medida acabaria por ser implementada a 21 de outubro.

Quatro meses após a viagem do Ministro das Infraestruturas com o Passe Verde, continuam a surgir numerosas reclamações de cidadãos sobre a sobrelotação dos comboios, sobre a impossibilidade de reservar lugar devido à lotação esgotada e o longo tempo de espera entre o pedido e a emissão do Passe Verde.

No Algarve, onde o Passe Verde só pode ser adquirido ao balcão das estações da CP, que nem sempre estão abertas ou têm horários de funcionamento limitados, há registo de cidadãos que aguardaram entre 25 dias úteis e quase dois meses desde a solicitação até à emissão do passe.

É difícil de entender as razões porque alguém que reside no Algarve e deseja passar a utilizar o comboio para deslocar-se para o trabalho ou para a universidade necessita de aguardar tanto tempo pela emissão de um passe.

O ano de 2025 será o momento da conclusão das obras de eletrificação da linha de comboio do Algarve.

Trata-se de um investimento de 80 milhões de euros, lançado pelo atual Secretário-geral do Partido Socialista, Pedro Nuno Santos, enquanto Ministro das Infraestruturas que é aguardado com muita expectativa pelos algarvios pelo contributo decisivo que irá dar ao Algarve em termos

de mobilidade sustentável, mas também pelo conforto que proporcionará a residentes e turistas nas suas deslocações na região.

Com as obras de eletrificação a chegarem ao fim importa que o Governo assegure em tempo útil as novas composições elétricas de forma que a linha ferroviária do Algarve possa disponibilizar a todos um serviço de transporte condizente com o grande investimento realizado na sua eletrificação.

Assim, nos termos regimentais, os deputados do Grupo Parlamentar do Partido Socialista eleitos pelo Algarve, tendo presente as queixas recebidas e os diferentes relatos de indignação pela excessiva demora na emissão do Passe Verde que leva a que pelo menos os residentes no Algarve continuem alegadamente durante quase dois meses a pagar mais do que deviam pela sua mobilidade, requerem ao Governo:

Que medidas pensa o Governo tomar para que a emissão do Passe Verde possa ocorrer de forma imediata ou no mais curto espaço de tempo?

Equaciona o Governo instalar na região do Algarve máquinas de venda automática como as que existem na área metropolitana de Lisboa oferecendo aos cidadãos residentes no Algarve iguais condições à oferecidas a quem habita na capital de Portugal?

Com o prazo de conclusão das empreitadas de eletrificação da linha ferroviária do Algarve a chegar ao seu termo pode o Governo garantir aos algarvios a substituição das atuais composições a diesel por novas composições elétricas?

Qual a expectativa do Governo para que a mobilidade ferroviária no Algarve passe a ser efetuada de forma integralmente elétrica?

Palácio de São Bento, 14 de fevereiro de 2025

Deputado(a)s

JAMILA MADEIRA(PS)

JORGE BOTELHO(PS)

LUÍS GRAÇA(PS)